



Vida Paroquial

ANO X N.º 106
MAIO DE 1962

Director e Editor P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA
Redacção FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

MAIO MÊS DE ORAÇÃO

Maio, mês da Virgem. Mês de Oração. Ecoam os sinos das nossas torres, e em volta do trono da Virgem reúnem-se confiantes os fiéis, em oração de súplica à Senhora. É a satisfação do pedido que a Virgem, em hora conturbada da História dirigiu aos pastores de Fátima: «rezai, rezai muito para que o mundo se converta». É, afinal, o cumprimento da vontade do Senhor: «vigiai e orai...»

Caro leitor, onde quer que te encontres, e qualquer que seja a condição em que vivas, leva neste mês uma vida de oração mais intensa. Nem sempre poderás visitar a Virgem no trono da tua Igreja ou Capela, pois bem, aproveita a tua vida e faz dela livro de oração.

Entroniza Maria no teu coração para que seja a companheira das tuas dificuldades. No trabalho, no descanso ou, à noite, em família, ergue as mãos para o alto e roga-lhe bênçãos para ti e para os teus. Oxalá, o teu lar, ao menos neste mês, fosse um altar erguido à Virgem, onde pais e filhos a invocassem como Mãe! Ela é a mãe que vela pelos seus filhos.

Sabe ser-lhe grato. Oração, pediu a Senhora. Orar é falar com Deus! É dialogar com Ele. É dar-Lhe uma resposta a Ele que se revela nas coisas mais insignificantes da vida diária. Se as soubéssemos olhar com os olhos de Deus!... Se as deixássemos penetrar de Cristo, a vida não seria mais um obstáculo, mas toda ela seria prece. No trabalho barulhento da tua fábrica ou no

árduo trabalho do campo, na alegria do êxito ou na tristeza do insucesso, o Senhor está presente.

Porque te entristeces então e desatas em imprecações quando as coisas não correm bem?... Segue o exemplo de Maria que no seu trabalho de Nazaré soube manter-se sempre em união com o Senhor.

No mínimo pormenor da tua vida vê a vontade do Senhor. Se assim fizeres a vida terá para ti outro sentido. Sentirás alegria ao vivê-la. Tornar-se-á prece contínua de agradecimento a Deus. Se assim fizeres viverás um mês de Maio de autêntica oração, que, por certo, agradecerá à tua Mãe do Céu.

Salvé Rainha

Das delícias do mundo aborrecido,
Dos mundanos prazeres fatigados,
Acho-me enfim de tudo abandonado
Neste corrupto mundo que hei servido!

Quando desses que amei fui esquecido
Só por Ti, terra Mãe, sou escutado!
Tu lavas meu espírito manchado
Tu me alcanças a paz do arrependido!

Tu és a minha Mãe, a Mãe bondosa
És a Virgem mais bela e carinhosa
Para a alma que chora pobrezinha!

A Ti sobe de aflito coração
Um hino de eternal dedicação:
Ave, Mãe do meu Deus! Salve Rainha!

E. C.

MUITO OBRIGADO

A todas as pessoas amigas e queridos Paroquianos, que tiveram a gentil atenção de me abrirem a porta recebendo a vista do Senhor Ressuscitado, e generosamente me obsequiaram com o que de melhor havia em suas casas e em seus corações, exprimo por este meio a minha gratidão desejando-lhes as maiores bênçãos do Céu.

O PÁROCO

OBSERVANDO...

OS SANTOS INOCENTES...

Há no Calendário litúrgico uma festa, enlaçada no Natal, que passa quase despercebida pelos nossos católicos. Encerra contudo lições profundas e cada vez mais actuais. É a festa dos Santos Inocentes, a 28 de Dezembro.

Recorda-nos um facto histórico pleno de inaudita tragédia, um acto hediondo que tinge de sangue as mãos de Herodes e lança a desolação na pequena cidade de Belém. Esse rei cruel manda matar todas as crianças de Belém, dos dois para baixo, para assim destruir o futuro rei que os três Reis Magos do Oriente lhe anunciaram. Nem as lágrimas de sangue das pobres mães demovem a ferocidade do ímpio! Ainda hoje sentimos a repulsa, o horror a esta monstruosa aberração de Herodes, sentimos a revolta contra esse monstro que não poupou seres indefesos, a esse cobarde que enfrenta a criança imberbe.

Mas não será tanto ou mais monstruoso o acto daqueles e daquelas que não respeitam o ser formado no seio materno e atentam contra a sua vida?

Os Santos Inocentes ainda tinham a defesa, embora impotente, das suas mães... Mas quantas mães sem alma, sem coração, sem nada de belo e nobre, ousam deixar matar os filhos?

Pensemos, e respeitemos o germe inocente, porque no dizer do actual Papa «a vida humana é sagrada».

Movimento Paroquial

FILHOS DE DEUS

3 de Março — **Júlia Simões Almeida**, filha de Eduardo Almeida e Irene de Jesus Simões, de Agria Grande.

4 de Março — **Fernanda da Silva Pimenta**, filha de José António da Silva e Alzira da Silva Pimenta Paiva, de Aldeia Fundeira; **António Rodrigues Nunes**, filho de Ramiro Pimenta Nunes e Isilda Lucinda Rodrigues Nunes, de Casal dos Ferreiros; **Joaquim Pires Coelho**, filho de Manuel Martins Coelho e Dionilde do Patrocínio Pires, de Várzea Redonda; **Maria da Conceição Simões da Silva**, filha de Vitor Manuel da Conceição da Silva e Maria Júlia da Silva Simões, de Retiro; **Maria Luísa do Carmo Silva**, filha de Almerindo Maria da Silva e Maria do Carmo da Silva, de Casal da Fonte; **Joaquim Manuel Simões Dias**, filho de Joaquim Curado Dias e Isolinda Barata Simões Dias, de Ribeira de São Pedro.

11 de Março — **Maria Alice Rodrigues Simões**, filha de José Maria Simões Esteves e Maria da Conceição Rodrigues, de Casal dos Ferreiros; **Rui Manuel Godinho de Abreu**, filho de Manuel Alves de Abreu e Auzíria Paquete Godinho, de Aldeia de Ana de Aviz; **Maria do Rosário e Silva Santos**, filho de Lúcio Lopes dos Santos e D. Maria Ângela Bruno e Silva Santos, da Vila.

1 de Abril — **Laura Simões de Almeida**, filha de José da Silva de Almeida e Laura da Silva Simões, de Casal dos Vicentes; **José Júlio Lourenço Lopes**, filho de António da Conceição Lopes e D. Rosalina Maria Lourenço Lopes, da Ribeira de São Pedro; **Luís Serra António**, filho de Luís António e Belmira Farinha Serra, de Lameiras.

15 de Abril — **Carlos Alberto da Conceição Pereira**, filho de Armando Pereira Martins e Rosa da Conceição Pires, da Vila.

16 de Abril — **Mário Rodrigues Simões**, filho de Izidro da Conceição Simões e Lorinda da Conceição Rodrigues, de Cabeças.

22 de Abril — **Maria Fernanda da Conceição Silveiro**, filha de Sebastião Silveiro e Arminda Augusta da Conceição, do Chavelho; **Isabel Maria de Costa Lopes**, filha de António da Costa Lopes e Irene da Assunção Costa, da Lavandeira; **Luís Filipe Sequeira Medeiros**, filho de Francisco Ferreira Medeiros e Irene Sequeira Baptista Medeiros, da Vila; **Maria Hermínia da Conceição**, filha de António da Conceição e Guilhermina da Conceição, de Aldeia de Ana de Aviz; **Silvinda de Jesus Francisco**, filha de Maria Magna de Jesus Francisco, de Casal de Santarém.

28 de Abril — **Maria Emília da Silva Rodrigues**, filha de Izidro da Conceição Rodrigues e Maria Alice Silva Simões, de Casal de Alje.

29 de Abril — **Anabela de Carvalho Mendes**, filha de José Domingos da Conceição e Vitalina Maria Mendes, de Mações.

Que Nosso Senhor os proteja.

NOVOS LARES

3 de Março — **Ramiro Antunes Simões e Maria Nazaré de Jesus dos Santos**, ambos de Agria Pequena.

18 de Março — **Joaquim Maria Estêvão**, de Casal dos Vicentes e **Isabel Dias Pires**, de Casal dos Ferreiros.

1 de Abril — **Manuel da Silva Barata Salgueiro e Palmira Simões Abreu**, de Campelo.

15 de Abril — **Prof. Moisés do Nascimento Costa**, da freguesia de Misarela e **Prof.ª D. Bernardete Maria Veiga Pereira**, da freguesia de Folgozinho.

22 de Abril — **Américo Martins da Silva e Lorina da Conceição Soares**, ambos de Marvila; **Joaquim da Conceição Ventura**, de Telhada e **Maria Dolores Augusta Godinho**, de Chavelho.

23 de Abril — **Leonídio de Almeida Ferreira**, de Mundão e **Maria Gabriela da Conceição Baptista**, do Bairro.

29 de Abril — **José Domingos da Conceição**, de Ribeira Travesso e **Vitalina Maria Mendes**, de Castanheira de Pera.

Felicidades no Senhor.

NA MÃOS DE DEUS

4 de Março — **Emília da Conceição Quaresma**, de 79 anos, de Casal dos Ferreiros da Ribeira.

5 de Março — **Manuel Carvalho**, de 65 anos, de Ervideira.

17 de Março — **Joaquim da Silva Noqueira**, de 57 anos, da Vila.

26 de Março — **Manuel Simões**, de 79 anos, de Corisco.

1 de Abril — **Adelino José**, de 62 anos, da Vila.

13 de Abril — **Mónica Maria**, de 73 anos, da Ribeira de São Pedro.

Eterno descanso a suas almas.

PEREGRINAÇÃO de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro

Será nos dias 2 e 3 de Junho com o seguinte horário:

DIA 2

11 h. — Saída de Figueiró dos Vinhos.

14 h. — Saída de Castelo do Bode.

16 h. — Saída de Tomar.

DIA 3

13 h. — Saída de Fátima, passando por Batalha, Alcobaça, Nazaré, Marinha Grande e Leiria.

— Todos devem confessar-se antes.

Movimento de Piedade

MARÇO — 3.270 Comunhões e 1 Último Sacramento.

ABRIL — 4.586 Comunhões e 2 Últimos Sacramentos.

A visita Pascal em 1962

O mundo anda enlouquecido, desvairado e em mau caminho. Mas parece que em Figueiró ainda reina a paz, a ordem, a boa harmonia e ainda se respeitam as boas tradições.

É o caso da Visita Pascal deste ano.

Nota-se em cada ano — se tirarmos pequenas excepções — um aumento de interesse, que nos confunde. São as flores, os foguetes, a verdura a atapetar as ruas e as entradas das casas, o número crescente de familiares a receber o seu Pároco ou quem o represente; o entusiasmo das crianças, que nalguns casos são as obreiras do embelezamento de tudo e até no plano material, apesar do fogo tremendo que destruiu parte das riquezas desta região, se notou um aumento do foliar.

Só nos resta agradecer a todos os que bem receberam e que Nosso Senhor os cumule de suas infinitas graças.

COMISSÕES de algumas Capelas

S.ª DOS REMÉDIOS — próximo triénio:

Tesoureiro — Joaquim Coelho Godinho, do Chavelho.

Escrivão — Augusto Silvino, do Chavelho.

Juiz — Manuel Martins e Silva, de Forno Telheiro.

Procurador — João da Conceição Martins, do Chavelho.

ALDEIA DE ANA DE AVIZ — 1962:

Tesoureiro — Florindo Simões Ferreira.

Escrivão — José Rodrigues Telhado.

Juiz — José Ramalho.

Procurador — Luís Martins.

PATRIMÓNIO DOS POBRES

Estamos ainda longe de conseguir o necessário para a 1.ª Casa que, se Deus quiser, começaremos ainda este ano. Temos já a certeza da Ex.ª Cãmara nos dar terreno, como já nos disse o seu dinâmico Presidente. O que importa é que todos sejam generosas.

Lista N.º 6

Saldo da Lista 5	12.452\$50
Ex.ª Sr.ª D. Silvina Correia de Sá	50\$00
Senhor Byron de Almeida da Silva	20\$00

Total

Muito obrigado.

Comissão Briosa

Por vezes algumas comissões de festas, em vez de defenderem os interesses das Capelas ou Igrejas, procuram servir-se e portanto encher os bolsos com o que é de Deus e dos Santos.

São por isso de louvar os bons administradores do que é de Deus.

Merece um elogio especial a comissão da Capela da S.ª dos Remédios, composta pelos Senhores Sebastião Silveiro, Nicolau Martins, José Lopes e Eduardo Martins que tendo gastado 7.250\$00 em obras na capela — tacos, carpete, telhado — e 1.200\$00 numa capa de asperges, turíbulo, etc. ainda deixaram um saldo de cerca de 5 contos.

Bravo, rapazes!

E que o vosso exemplo seja seguido por todos.

Festa da Catequese

Será no dia 27 esta bela festa. Constará de Missa acompanhada a cânticos, e Sermão às 10,30 h. com a Comunhão Primeira dum centena e meia de crianças, acompanhadas de seus pais.

E à tarde, pelas 17,30 h. a parte folclórica no Ring de Patinagem, com recitativos, bailados e cantares pelas crianças da catequese de toda a freguesia.

Que ninguém falte a esta festa que será ainda uma homenagem a Nossa Senhora.

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Senhor Adelino Joaquim Coelho — 20\$00; Senhor José Clemente Baptista — 15\$00; Senhor Albino dos Santos — 20\$00; Senhora D. Fernanda Ferreira, Tomar — 10\$00; Senhor Felisberto Simões — 5\$00; Senhor Artur da Conceição Fonseca — 20\$00; Senhor Alcides de Oliveira Ramos, S. Tomé — 30\$00; Senhora D. Aurélia de Jesus Oliveira — 10\$00; Senhor José de Almeida Mendes — 5\$00; Senhor Victor do Carmo Correia — 20\$00; Senhor João Albino Belchior — 10\$00.

Bem hajam.

Ofertas para a Igreja

Registamos com agrado que já se vai compreendendo que é preciso ajudar a Igreja e o Culto Divino, como manda o 5.º Mandamento da Igreja.

Temos que notar a oferta de 2 óptimas toalhas para o altar-mór, gentil e valiosa oferta da Ex.ª Sr.ª D. Adriana Simões Rodrigues; e mais duas para o altar do SS.º Sacramento, vultuosas dádivas da Ex.ª Sr.ª D. Laura Rodrigues Furtado e do Sr. João da Silva.

Muito obrigado.

VOLTA AO MUNDO

Nos Estados Unidos da América do Norte, um homem com 61 anos, joalheiro, torturado pelas dores horríveis do cancro, pagou a quatro indivíduos 180 contos para o matarem. E os miseráveis fizeram-lhe a vontade.

★

Em Antuérpia, foi assassinado e depois cortado em bocados um homem que transportava um lote de diamantes no valor de 580 contos. Esconderam num cano de esgoto os restos mortais da vítima, em três pacotes; num a cabeça; noutra as pernas, e no 3.º o tronco e os braços.

★

Em Tomar, um indivíduo de 56 anos, acometido de fúria, pegou numa enxada e descarregou vários golpes numa muar, num burro, em quatro patos; acudiu uma cunhada, mas o louco matou-a, esfacelando-lhe o crânio. Foi preso e na cadeia declarou que ouvira uma voz a dizer-lhe que matasse tudo o que lhe aparecesse à frente.

★

Em Lisboa, faleceu no dia 24 de Março o sr. João Pereira da Rosa, de 76 anos, Director de «O Século» há 36 anos, sucessor de Silva Graça. O seu funeral foi alguma coisa de grande, devido ao alto prestígio de que gozava o ilustre finado.

★

Faleceu na Capital o Rev.º Dr. Raul Machado, com 67 anos, muito conhecido no país pelas suas «Charlas linguísticas» na Radiotelevisão, que despertavam grande interesse.

★

Leu-se num jornal que ao lugar de porteiro de um conhecido «café» lisboeta se candidatou um jovem médico, devido à enorme dificuldade de se colocar como médico.

★

Durante os 4 dias de férias da Páscoa morreram na estrada, vítimas de desastres, mais de 250 pessoas, na Europa Ocidental.

★

Pelo porto de Lourenço Marques no ano de 1961 passou carga que atingiu o total de 6.694.125 toneladas (quase 900 mil a mais do que em 1960). Nesse mesmo ano, a receita do porto subiu para 242 mil contos cerca de 20 mil contos a mais do que em 1960).

★

No deserto da Nevada foi construída pelos americanos a torre mais alta do mundo, com 485 metros de altura. Destina-se a estudos atómicos.

★

Em Cabeceiras de Basto, o menor de 16 anos, Joaquim Teixeira de Azevedo, subiu a um poste de alta tensão, mas caiu fulminado.

★

Os menores Fernando Neves Agostinho e José Marques Duarte, de Figueiró dos Vinhos, por brincadeira fizeram explodir pólvora; sofreram queimaduras no rosto de certa gravidade. Recolheram ao Hospital.

★

Na Jugoslávia caiu «neve amarelada».

★

Na Beira (África Oriental Portuguesa) o trabalhador Ramiro dos Santos, de 26 anos, tentou destruir um enorme enxame concentrado numa árvore que era o terror dos trabalhadores que limpavam uma ponte, os quais fugiram e fecharam-se em casa. O Ramiro subiu à árvore, mas bem picado pelas abelhas, teve que descer e fugir. Escondeu-se num camião e por fim, para se ver livre dos activos insectos, atirou-se à água do rio, morrendo afogado.

Em Espanha, Francisco Sanchez, quando estava a partir uma arca velha para fazer lenha, achou num esconderijo, no lastro da arca, uma caixa de folha que tinha dentro 65 onças de ouro e um papel escrito à mão, a dizer a quantia de dinheiro. Uma fortuna!

★

O povo de Goa não está contente com Nehru que se gaba de ser o seu «libertador». Cerca de 16.000 goeses querem sair de lá.

★

Mais uma a respeito de abelhas e esta veio da Alemanha Ocidental. Um agricultor levantou na estação uma encomenda que continha abelhas, e meteu-a no bolso das calças. Na viagem de regresso a casa, as abelhas saíram da caixa e começaram a picar-lhe as pernas, obrigando-o a refugiar-se na casa de banho, onde despiu as calças para sacudir as abelhas, debruçando-se da janela! As calças fugiram-lhe com o vento. Em cuecas, sem calças e sem abelhas o pobre homem pediu na estação do desembarque umas calças para ir para casa curar-se das «ferroadas».

★

No Vale do Rio (freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos) começou há semanas a reconstrução das moradias destruídas pelo trágico e cruel incêndio do dia 28 de Agosto do ano passado, o que causa uma certa alegria aos martirizados habitantes da referida povoação. As despesas são custeadas pelo Ministério das Obras Públicas.

★

No Brasil será brevemente construída, junto de Brasília, uma cidade com o nome de «Goa», com catedral igual à de Goa, iguais os nomes das suas ruas, enfim uma Novíssima Goa. Também no Alentejo será erguida uma nova cidade, denominada «Brasília».

★

Na nossa cidade de Luanda serão construídas três mil moradias no valor de 75 mil contos.

★

Em Argel foi preso o ex-general Salan, chefe do Exército Secreto. Vai ser julgado e condenado à morte, embora a sentença não venha a ser executada, mas talvez permutada, por Salan ser «o homem mais condecorado do Exército Francês».

★

Edusei, ministro das Indústrias da República do Ghana, novo país socialista na África, foi destituído do seu cargo por Nkrumah. Motivo: Mary, mulher do ministro comprou em Londres, por três mil libras, numa casa de mobílias, uma cama guarnecida a ouro, para ornamentar a sua fabulosa vivenda, mobilada com cadeiras douradas e móveis de alto luxo!

★

Em Seul, uma mulher deu à luz, em pleno tribunal quando estava a responder, uma criança do sexo masculino. Deveria ser condenada em um ano de cadeia, mas assim foi absolvida e ainda recebeu 60\$00 para seu alimento. Na Justiça também há misericórdia.

★

Em Brasília morreram dez operários, soterrados por um desmoronamento de terras. No bolso dum dos operários mortos encontrou-se um bilhete de lotaria premiado com dois milhões de cruzeiros (154 contos).

★

Em Londres, um pardal levou para o ninho um cigarro aceso que encontrou na rua. Ardeu o ninho e a casa onde estava instalado.



POESIAS LITÚRGICAS

1 — ASCENSÃO DO SENHOR

ASCENSÃO é a subida de Jesus ao Céu.

ASSUNÇÃO é a subida de Nossa Senhora ao Céu.

Que diferença há entre Ascensão e Assunção? Jesus subiu ao Céu e a Virgem Maria também. No entanto Ascensão não é a mesma coisa que Assunção.

Jesus, porque é Deus subiu ao Céu pelo seu próprio poder; porém Maria, porque era uma criatura, para subir ao Céu, foi necessário receber de Deus esse poder.

Quarenta dias após a Ressurreição, não em segredo, mas publicamente, Cristo sobe ao Céu para ser glorificada a sua Santíssima Humanidade; para nos reabrir as portas do seu Reino; para ser, junto de Deus Pai, o nosso advogado; para enviar o Espírito Santo e para nossa própria glorificação enquanto unidos a Cristo pela Graça.

Foi em tarde cinzenta e triste, Jesus reuniu os Apóstolos no monte das Oliveiras, fez as últimas recomendações, abençoou-os com o mandato de irem pelo mundo inteiro, eles e os seus sucessores, pregar o Evangelho a toda a gente, baptizar em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, expulsar o demónio das almas, curar os doentes e, até, resistir ao veneno do mal e dos perseguidores. Depois começou a subir, até que uma nuvem o escondeu à vista dos Apóstolos que tinham os olhos pregados nele. Quebra o encanto, a voz dos anjos que lhes dizem: «homens da Galileia, porque estais admirados a olhar para o Céu?...»

A subida de Jesus ao Céu marca o seu triunfo total e completo.

Não restavam dúvidas de que era o Filho de Deus!...

As almas, retidas no limbo, acompanham-no entre os cantos e os hinos de glória entoados por milhões de Anjos.

No Céu, Jesus reina, agora, sentado à direita do seu Eterno Pai.

Assim se cumpriram as profecias da Antiga Lei — «... por fim subirá ao Céu».

Unidos à Santa Mãe Igreja, rezemos: «Senhor, Deus Omnipotente, nós cremos que o Vosso Filho e Nosso Redentor subiu ao Céu. Concedei-nos a graça de vivermos desde já, em espírito, no Céu» (ORAÇÃO DA FESTA DA ASCENSÃO).

2 — O PENTECOSTES

É o dia da descida do Espírito Santo. Sentiu-se bem palpável no mundo o fogo, quando desceu o Espírito Santo enviado pelo Pai. Foi uma inundação de fogo; e aquele fogo que começou a arder no dia de Pentecostes e que se renova pelo sacramento da Confirmação, ninguém o pode apagar.

A face da terra mudou...

As barcas foram abandonadas de vez; nunca mais nem Pedro nem João pegariam nos remos; jamais as suas mãos lançariam na água as redes quentes de sol...

Agora tudo mudou. Foi a força do Espírito Santo. Mesmo depois da ressurreição de Cristo, os apóstolos tornaram a pescar; ainda não tinham compreendido o chamamento do Senhor. Mas veio o Espírito Santo e tudo foi deixado.

A santificação da Igreja é obra do Espírito Santo. Ele é comunicado no dia de Pentecostes. O divino Espírito Santo continua a operar nos homens do mundo actual. Homens e mulheres continuam a deixar tudo. Há hoje no mundo 1.494.000 sacerdotes e religiosos que deixaram tudo, e não esqueçamos os muitíssimos cristãos que vivem numa consagração total a Deus, ignorados por todos. Foi o Espírito Santo que mudou a face da terra.

Vivamos esse dia que se aproxima.

Recebamos o Espírito Consolador.

AS VÍTIMAS DO COMUNISMO

A revista «Exil et liberté» que se publica em Paris, no número 65 deste ano, publicou as estatísticas das vítimas do regime comunista na União Soviética desde 1917 até 1947:

1—Durante a revolução de 1917 perderam a vida 4 milhões e 500 mil pessoas.

2—Durante a fome imposta proposadamente desde 1921 até 1923, morreram 6 milhões.

3—Durante o período do terrorismo comunista de 1917 até 1923, foram trucidadas:

a) 160 mil pessoas entre professores, estudantes, escritores e outros intelectuais;

b) 740 mil funcionários do estado, oficiais e militares;

c) 50 mil funcionários da policia.

d) 40 mil eclesiásticos e religiosos;

e) 1 milhão e 300 mil camponeses e operários.

4—Desde 1923 até 1930 foram trucidados pelos órgãos da Segurança 2 milhões e 50 mil indivíduos.

5—Desde 1930 até 1933 morreram de fome cerca de 7 milhões de pessoas.

6—Com a introdução do sistema

kolkosiano foram fuzilados 750 mil camponeses.

7—Desde 1933 até 1937 foram trucidados pelos órgãos de Segurança do regime comunista 1 milhão e 600 mil indivíduos.

8—Durante as depurações de 1937-38 foram massacrados:

a) 635 mil indivíduos entre kolkosianos, operários e intelectuais;

b) 340 mil indivíduos pertencentes ao Partido Comunista;

c) 30 mil oficiais e militares de vários graus da Armada Vermelha.

9—Desde 1938 até 1947 foram trucidados:

a) 5.000 religiosos e eclesiásticos;

b) 23.000 militares;

c) 2 milhões e 720 mil indivíduos de várias categorias sociais.

Nestas cifras não estão incluídos os caídos na guerra desencadeada por Moscovo contra a Finlândia em 1918 e em 1939; na guerra contra os Países Bálticos (Lituânia e Estónia) em 1918-19; contra a Polónia em 1920 e em 1939; contra a Geórgia em 1921-22; contra a China em 1925 e em 1931; na guerra civil de Espanha desde 1936 até 1939 e durante a segunda guerra mundial. E quantos não terão morrido desde 1947 até hoje por obra do regime comunista?...



No comboio

— Alguém perdeu um maço de notas atadas com um elástico? — pergunta o revisor. — Muitos respondem:

— Eu, eu...
— Pois bem. Eu encontrei o elástico.

— Pedrinho, qual fica mais longe, a América ou a Lua?
— A América, senhor professor.
— Mas pode ser?
— Sem dúvida; a Lua vê-se e a América não.

— Estive toda a manhã e não consegui convencer minha mulher a comprar um vestido novo.

— Feliz de ti que tens uma mulher tão económica...

— Nada disso. Quer um casaco de peles.

ORAÇÃO INDIVIDUAL... ORAÇÃO COLECTIVA... QUAL AGRADA MAIS A DEUS?

«Quando orares, retira-te para o teu quarto e, fechada a porta, reza ao Senhor, em segredo». Estas palavras são de Jesus. Convidam elas ao silêncio, à oração pessoal. Mas Jesus disse também: «se dois de entre vós, se unirem para Me pedirem o que quer que seja, isso vos será dado. Quando dois ou três estiverem reunidos em meu nome, Eu estarei no meio deles». Estas palavras de Jesus convidam-nos à oração em comum.

Jesus muitas vezes rezou só. Retirava-se para a montanha para orar. Outras vezes, porém, participava também na prece comum dos judeus, quer no Templo, quer nas Sinagogas.

Não nos surpreendamos, pois, com estes dois deveres do cris-

tão: o de rezar pessoalmente, em segredo, e o de rezar em família, com os cristãos de que faz parte e, sobretudo, com toda a sua paróquia na missa do Domingo.

A oração feita com outros cristãos ajuda e valoriza a nossa prece. E isto é, sobretudo, verdade na missa do domingo; por diferentes que sejamos — sábios ou ignorantes, ricos ou pobres, com saúde ou sem ela — aí nos congregamos a todos à volta do mesmo Senhor Jesus Cristo.

Como seria a missa do domingo verdadeira oração de toda a família paroquial, se algum dos seus membros não soubesse rezar?...

A oração individual ou pessoal e a colectiva não se opõem. Uma e outra são indispensáveis.

EXPERIMENTE A SUA CULTURA...

Porque lê os jornais, alguns livros, vê a televisão e ouve os programas da rádio, veja se sabe a resposta às seguintes perguntas:

- 1 — Hoje que a nossa Angola está na ordem do dia, sabe quem a reconquistou aos holandeses?
- 2 — O Concílio Ecuménico Vaticano II, principiará no próximo dia 11 de Outubro. Sabe que mistério se celebra nesse dia e que concílio o definiu?
- 3 — Os efeitos da maçonaria são bem conhecidos, mas sabe onde e quando começou?
- 4 — Que cidades banha o rio Mondego?
- 5 — A «Nova Floresta» foi escrita por Vieira, Bernardes ou Heitor Pinto?
- 6 — Já visitou o Monumento a Cristo Rei, não é verdade? E recorda o autor da imagem?
- 7 — Sabe em que ano e mês apareceu pela primeira vez Nossa Senhora em Fátima?

Aqui para nós... que ninguém nos ouve

A boa educação tem normas e exigências entre os homens. Não sejam descorteses com Deus. Há também uma maneira de nos apresentarmos na Sua casa. É aquela que se baseia no respeito à grande realidade que ali está presente numa forma oculta e misteriosa.

O lencinho de assoar sobre a permanente é uma bonita maneira de iludir a proibição de entrar na Igreja sem nada na cabeça, mas não está bem, a não ser em caso urgente.

O templo não é nenhuma montra de figurinos onde se vai à busca de modelos de casacos e saias. Se estiver junto das suas amigas, não faça comentários deste género nem esteja a reparar se Fulana veste assim ou assado, se Sicrana estreia ou deixa de estrear, se a sua colega leva tal penteado ou se o véu ou o lenço da menina X estão desbotados. Esses comentários são próprios da rua.

Não leve à Igreja jornais, revistas (muito menos se são ilustradas) ou folhetos, para não cair na tentação de folheá-los durante os actos de culto.

Se se encontra na Igreja com uma amiga, não aproveite a ocasião para a cumprimentar ou para entabular conversa. Faça o sacrifício de esperar até à saída.

Se se quiser confessar, não vá chamar o padre, quando forem horas de começar qualquer acto litúrgico para não atrasar. Não é justo que,

por causa duma pessoa, tenham de esperar cem ou quinhentas.

Havendo homilia ou sermão, é indelicadeza sair para fumar um cigarro, como se aquilo fosse o intervalo dum filme.

Os vinte e cinco escudos que leva ao sacerdote, não diga que são para pagar a Missa. A Missa não tem preço material e o seu pároco não é nenhum funcionário público que

realiza um determinado trabalho a troco de salário. Se quer falar com propriedade, diga que esse dinheiro é o estipêndio ou a esmola da Missa.

Se sabe que os seus filhos são traquinas, se sabe que vão perturbar a atenção das pessoas maiores, não os leve se são ainda muito pequenos, ou então leve-os para junto de si ou mande-os com o pai e estarão mais sossegados.



A ilha de Madagascar, cuja capital é Tananarive, tem 5.300.000 habitantes, com 1.200.000 católicos e catecúmenos, 920.000 protestantes de várias confissões e uma pequena comunidade greco-ortodoxa. Possui um «Centro Ecuménico» que tem por fim realizar a unidade cristã.

De 9 a 13 deste mês realizou-se no Palácio dos Congressos Internacionais de Lião — França, sob a presidência do Em. Cardeal Jerlier, o Congresso Missionário Internacional,

para comemorar o centenário da morte de Paulina Jaricot, fundadora da Obra da Propaganda da Fé. O tema é «Tempos Novos. Missão Nova». De Portugal foi forte representação, contando-se entre os participantes os Revs. P.P. Silva Rego e António Brásio.

Fez no dia 18 de Fevereiro um século que a Igreja se estabeleceu oficialmente na Batsutolândia, protectorado britânico de 30.344 km² e 1.027.000 habitantes, encravado na África do Sul. Tem 3 dioceses e cerca de 500 mil católicos.

Na Diocese de Nova Lisboa — Angola — foi inaugurado um novo pavilhão no Seminário de Coala que ministra o ensino a 400 rapazes, dos quais 225 seminaristas e 175 crianças das aldeias vizinhas que ali frequentam a instrução primária.

Facto tremendo de falta de vocações sacerdotais se nota na França, onde nos últimos 10 anos se ordenaram 7.797 sacerdotes do clero diocesano e morreram 9.642.

Contudo a média por habitante — 1 para 1.099 — é maior que em Portugal.

RESPOSTAS:

Se é amigo da nossa Paróquia divulgue, leia e coleccione o nosso Boletim